

Os diversos sabores da Ceilândia

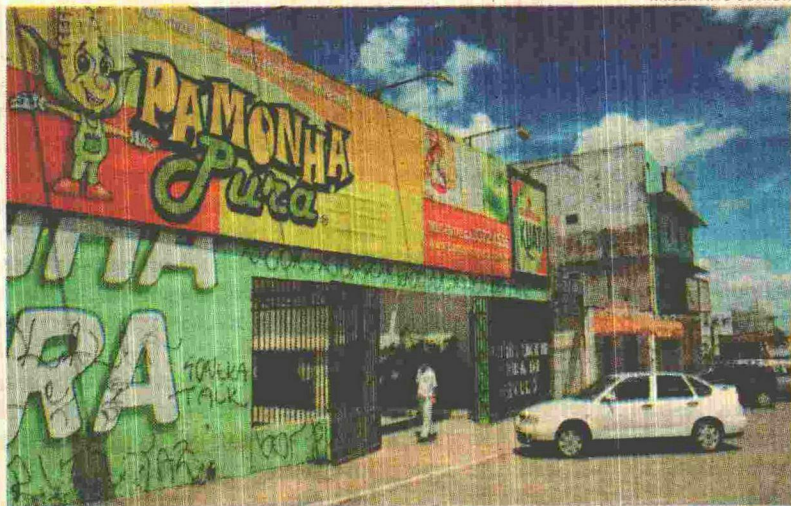
DONOS DE RESTAURANTES, BARES E ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE ALIMENTOS DIZEM QUE A CIDADE TEM UMA CLIENTELA DE MUITO BOM GOSTO E QUE APRECIA COMER FORA DE CASA

Na área gastronômica, os moradores de Ceilândia possuem uma gama de opções. Para paladares diferentes, cardápios variados. Tem pizzarias, pamonharias, churrascaria, restaurantes self-services e as barracas de comidas nordestinas da Feira da Ceilândia. A Pamonha Pura, por exemplo, apostou no gosto diverso dos ceilandenses. Após o sucesso da unidade de Taguatinga, há quase três anos, os moradores de Ceilândia ganharam uma filial própria, que vende 800 pamonhas por dia. "Muitos dos clientes de Taguatinga eram de Ceilândia. É uma opção de comida diferente. O ceilandense gosta de comer fora e comidas diferentes", diz o sócio-proprietário Luiz Carlos Kato.

O gerente da pizzaria Nona Pinna, Luciano Civa, também aposta na cidade. O restaurante, inaugurado há 15 dias, já tem perspectiva de expansão. No dia 1º de abril vai abrir no almoço como galeteria. "Ninguém mais precisa sair da cidade para apreciar comida de qualidade. Os habitantes de Ceilândia possuem poder aquisitivo alto. Eles gostam de comer fora de casa", aposta.

Já na Castelo Doces, os consumidores encontram guloseimas. O proprietário Clésio Alves de Paula sempre acreditou no potencial da cidade. "É um comércio crescente e competitivo. Isso é bom para nós, comerciantes, e para a população que consegue preços mais baratos", diz.

MINERVINO JÚNIOR



A Pamonha Pura abriu uma filial em Ceilândia e colhe bons frutos